

GALERIA
LUME

AMALIA GIACOMINI
CANTEIRO

exposição
04 de março de 2021
04 de abril de 2021

Canteiro

Nossa visão do mundo surge de constantes e variadas interações. Somos a soma de inúmeras sensações de ordem visual, auditiva, olfativa e tátil. Não se pode escapar do fato de que pessoas criadas em ambientes distintos, também vivem em mundos sensoriais diferentes. Tudo o que fazemos e somos está vinculado à vivência do espaço.

Se toda experiência humana é espaço-temporal, em “Canteiro” Amália brinca, desconstrói e ressignifica o espaço com a certeza de que dele depende a infalibilidade da memória e do tempo. É neste jogo que surge o encantamento: destituído de padrões adquiridos e da obrigação do olhar funcional, o espectador desperta imediatamente para aspectos normalmente imperceptíveis.

Qual a função da dobradiça senão dobrar (“Dobra Dura”)? Decerto a mesma de um “abridor de amanhecer¹”, um “encolhedor de rios¹” ou um “esticador de horizontes¹”, desconstruir a imagem, deslocar o olhar do útil, fazer imaginar ou fazer poesia. Veja bem o que diz a imagem no “Quadro negro”, talvez o nome da obra não seja acaso, mas um alerta, uma instrução. Nem tudo está ali.

Amalia Giacomini é uma artista do espaço. Utilizando-se de materiais corriqueiros como madeirite, correntes, linhas de costura e giz, suas obras constroem lugares únicos a partir do diálogo minucioso e preciso com o local de sua instalação. Na busca pelo desvio que singulariza o objeto, ou pelo ângulo que distorce o racional, “Canteiro” relembra que “Aqui o espaço é tudo, pois o tempo já não anima a memória”. (Bachelard, 1993, p. 28-29)

¹ BARROS, Manuel. O livro das ignorâncias. Rio de Janeiro



Tapume, 2021

madeira e dobradiças | wood and hinges

220 x 640 cm









Dobra-dura #1, 2021, (1/3)

madeira e dobradiças | wood and hinges

67 x 31 x 3.50 cm



Dobra-dura #2, 2021, (1/3)

madeira e dobradiças | wood and hinges

67 x 31 x 3.50 cm



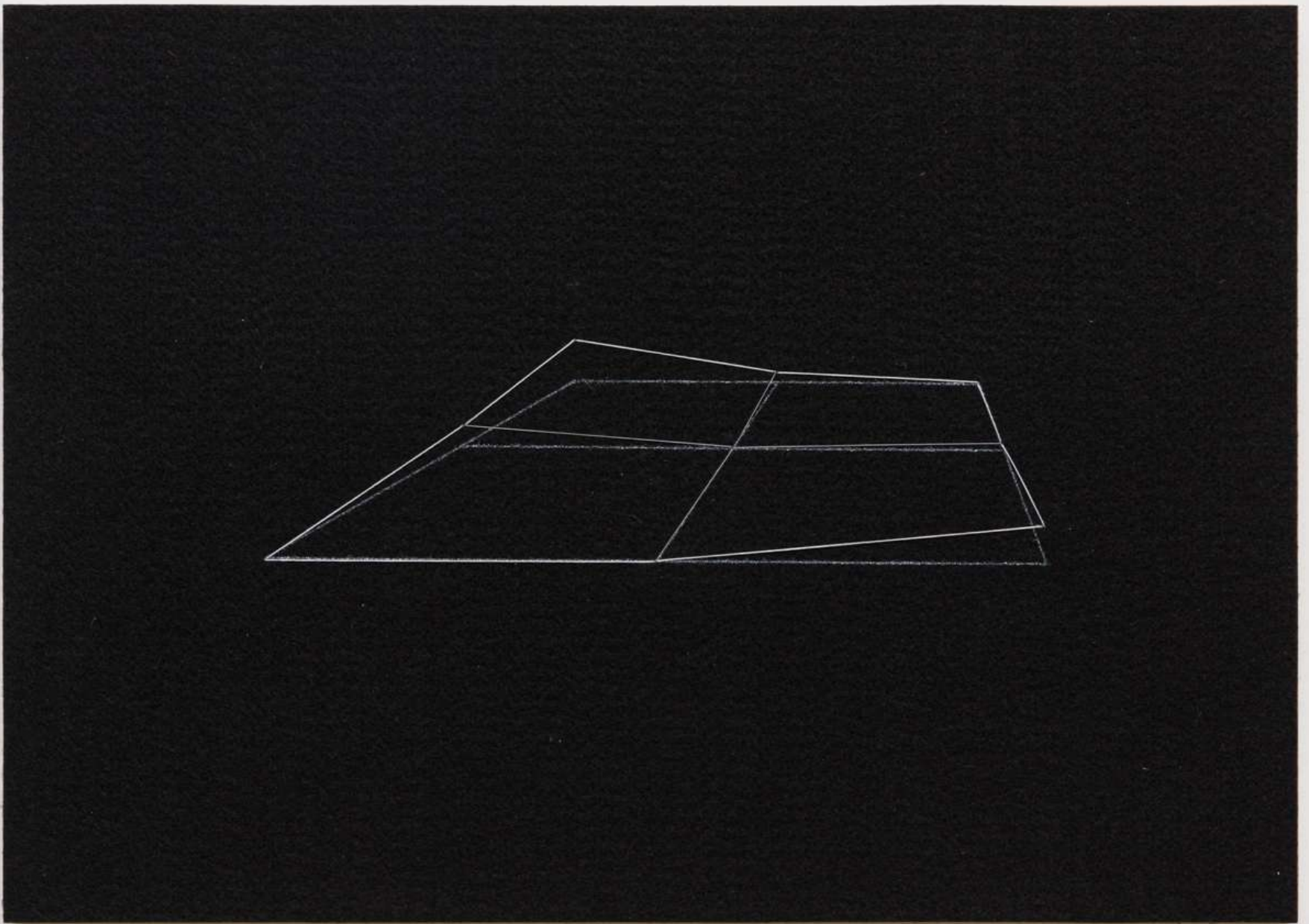
Dobra-dura #3, 2021, (1/3)

madeira e dobradiças | wood and hinges

67 x 31 x 3.50 cm



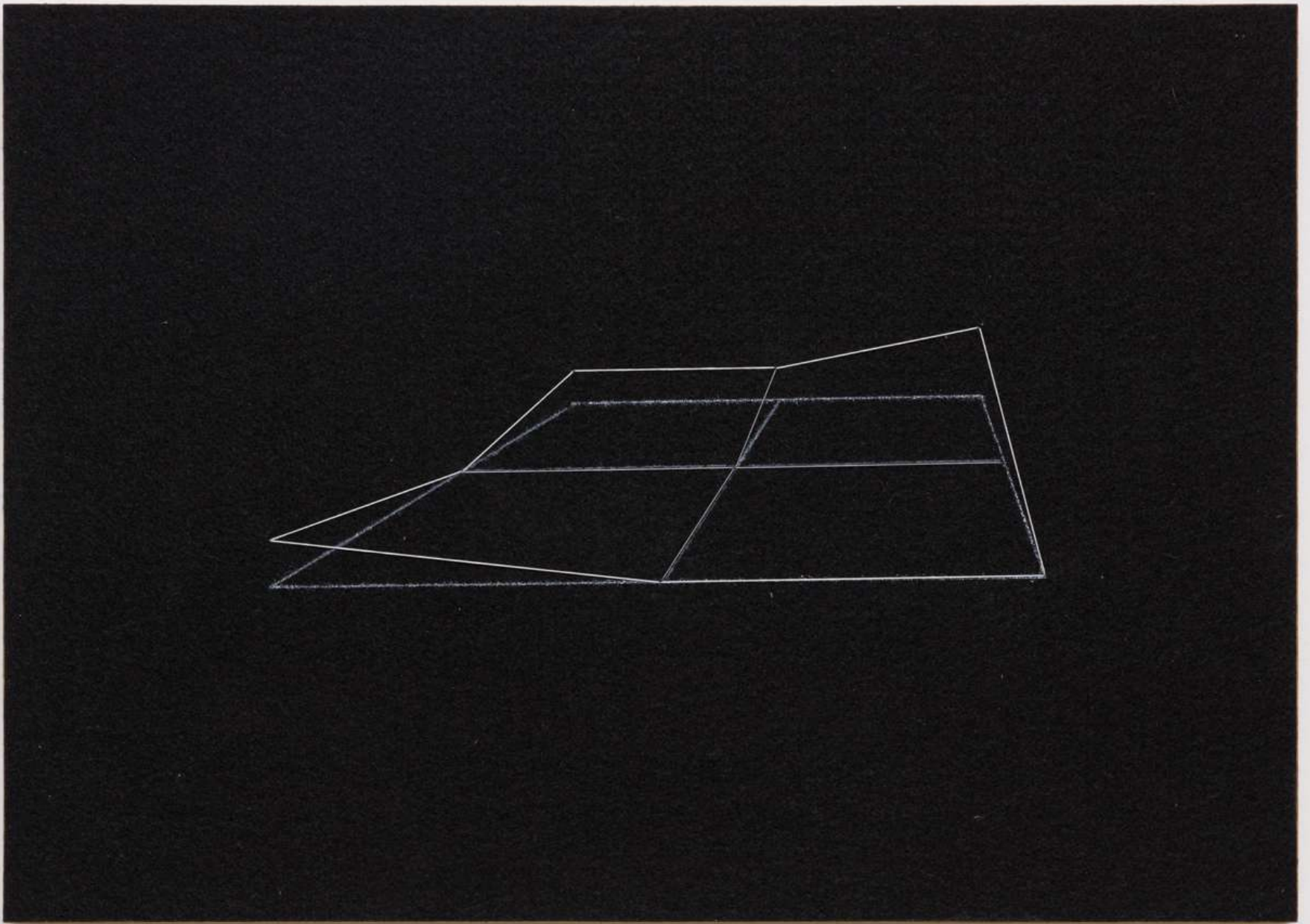
vista da exposição



Ao quadrado #1 (série Quadro Negro), 2021, (1/3)

Madeira, carpete e linhas / wood, carpet and thread

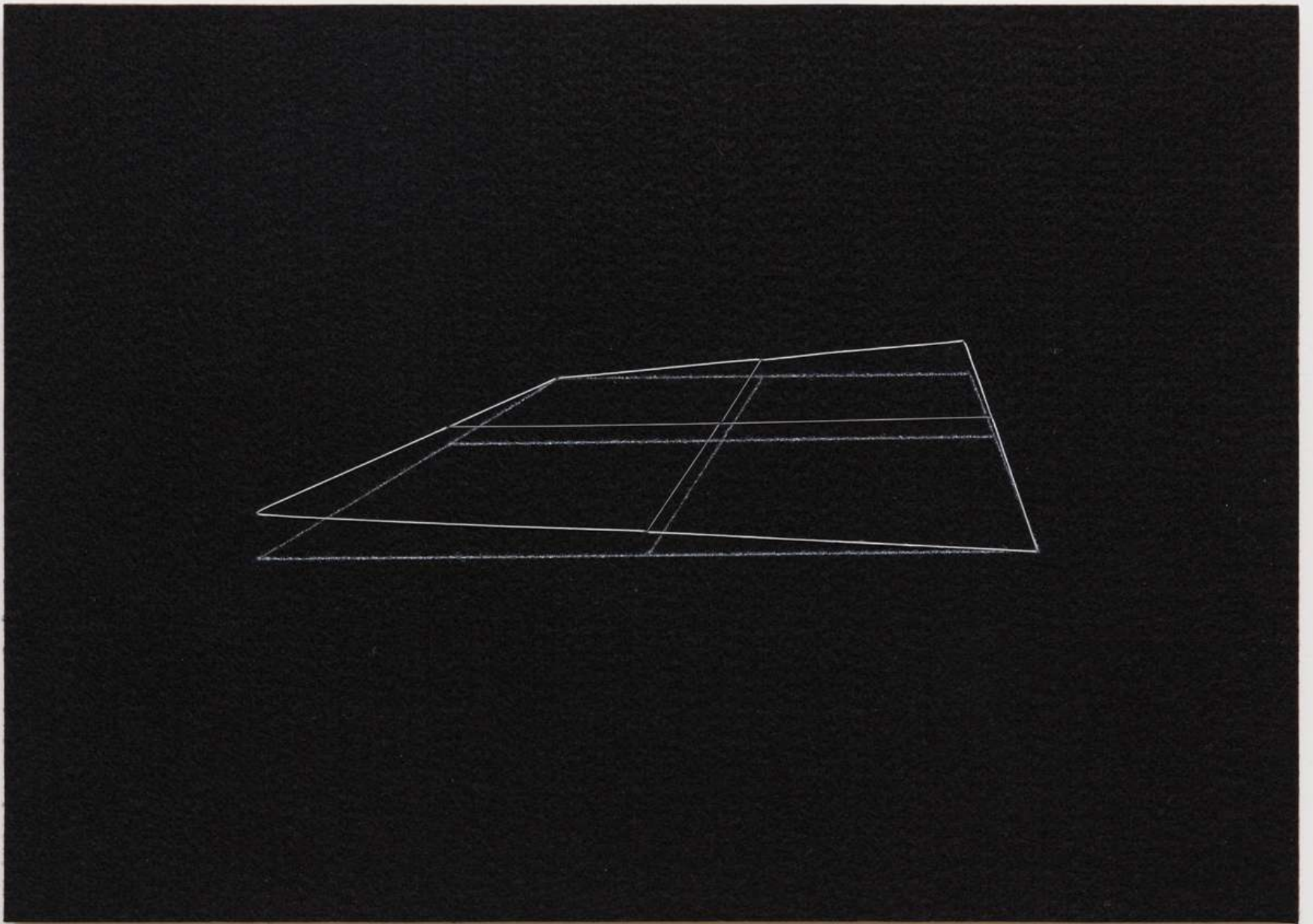
34 x 48 x 2.50 cm



Ao quadrado #2 (série Quadro Negro), 2021, (1/3)

Madeira, carpete e linhas / wood, carpet and thread

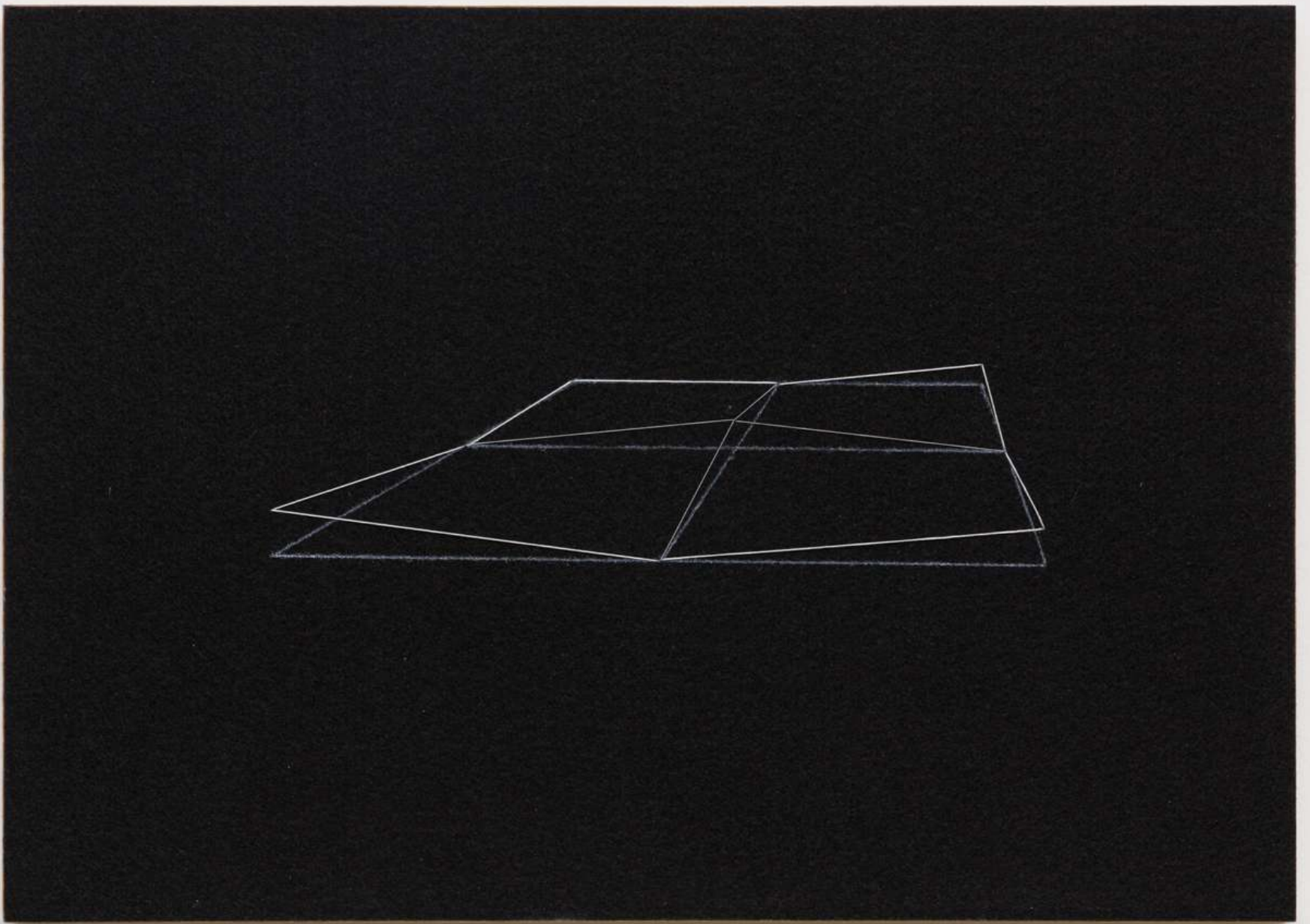
34 x 48 x 2.50 cm



Ao quadrado #3 (série Quadro Negro), 2021, (1/3)

Madeira, carpete e linhas / wood, carpet and thread

34 x 48 x 2.50 cm



Ao quadrado #4 (série Quadro Negro), 2021, (1/3)

Madeira, carpete e linhas / wood, carpet and thread

34 x 48 x 2.50 cm





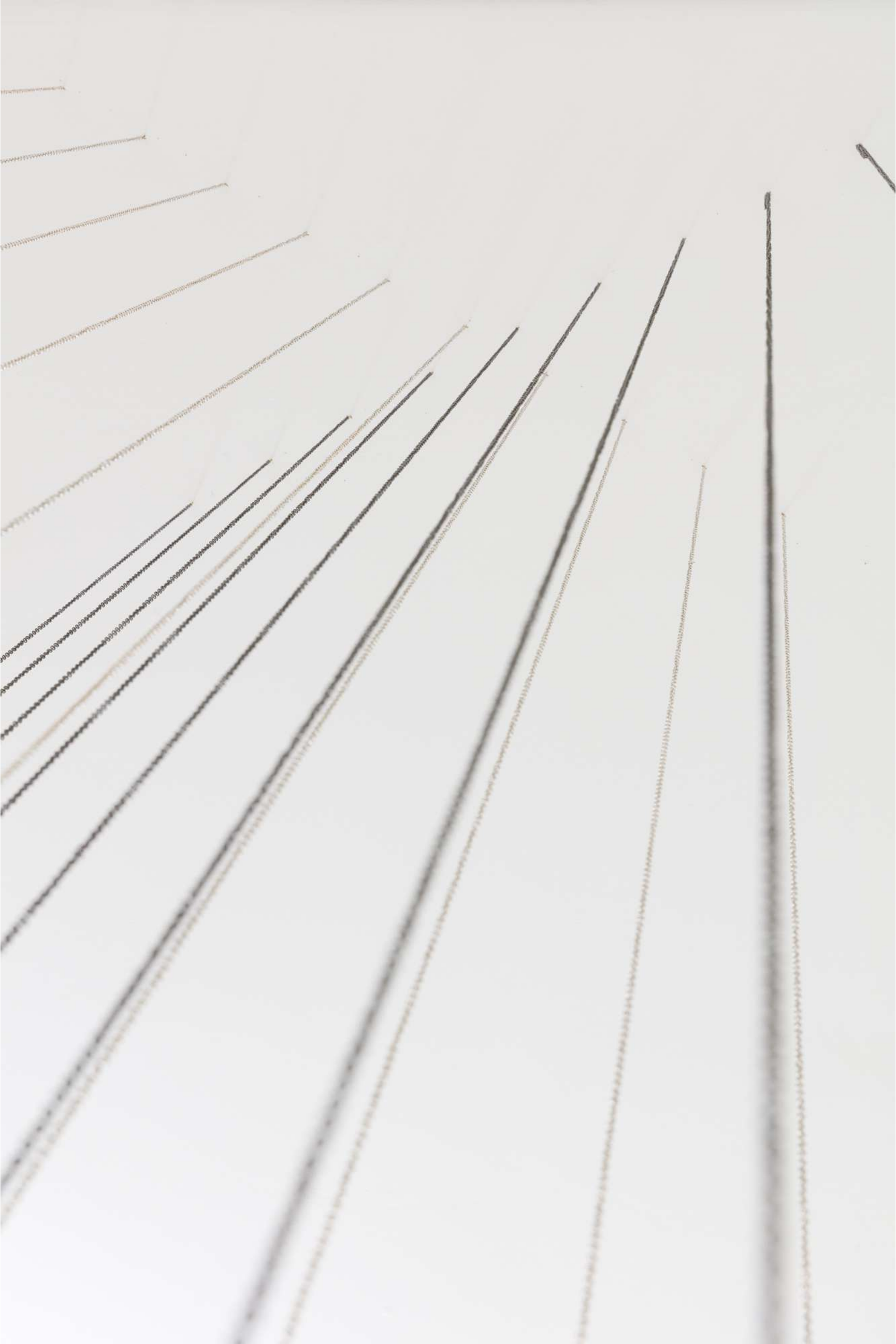
vista da exposição



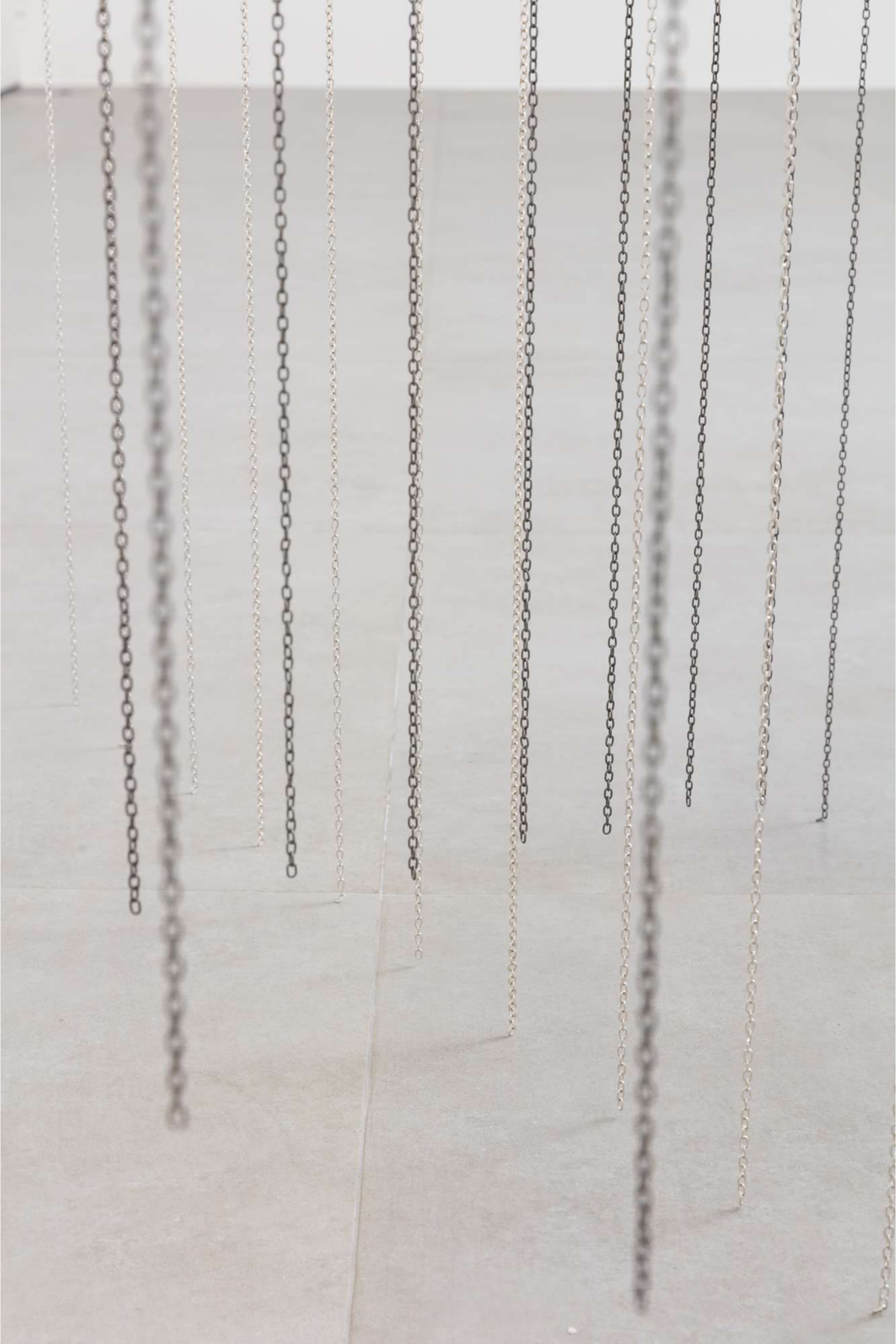
Entre-planos, 2021

hastes e correntes de alumínio / aluminum rods and chains

297 x 120 x 75 cm









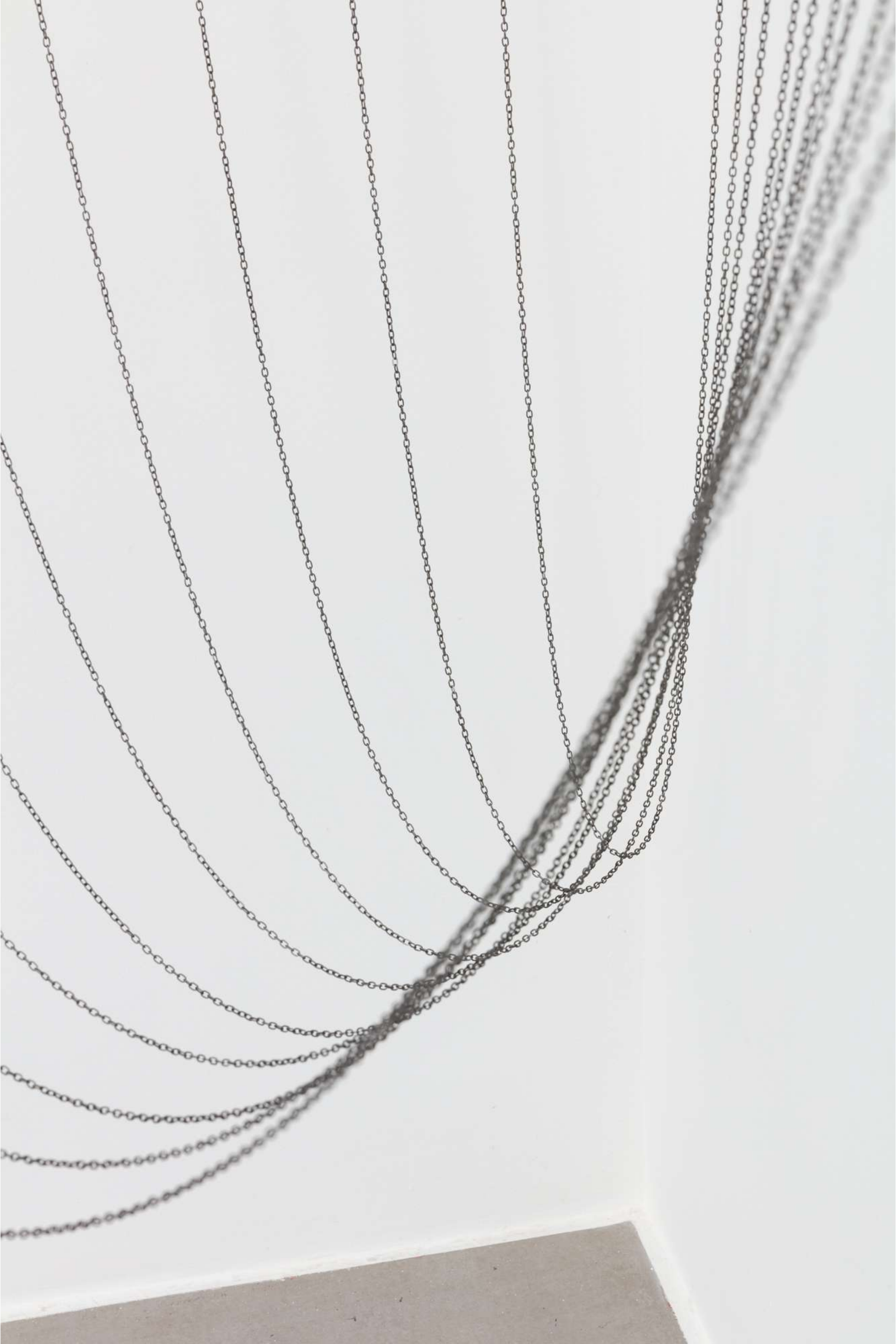
Catenas Canto G, 2021 (1/3)

hastes e correntes de alumínio / aluminum rods and chains

250 x 120 x 132 cm

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions and activities. It emphasizes the need for transparency and accountability in financial reporting.







vista da exposição



Catenas Dobra , 2021

hastes e correntes de alumínio / aluminum rods and chains

177 x 176 x 136 cm





Amalia Giacomini

São Paulo, 1974. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.

Amalia é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAU USP, pós-graduada em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela PUC- Rio e Mestre em Linguagens Visuais pela EBA UFRJ. É professora de história da arte no curso de Arquitetura da PUC-Rio.

Expôs seu trabalho em diversas instituições do país como Instituto Tomie Othake (SP) Itaú Cultural (SP), Museu da Casa Brasileira (SP), Museu Brasileiro da Escultura (SP), Paço Imperial (RJ), Centro Cultural São Paulo, Centro Universitário Maria Antonia da USP (SP), Galerias da FUNARTE (RJ e DF), Centro Cultural Sérgio Porto (RJ), Museu de Arte Contemporânea do Paraná (Curitiba), MAC de Niterói, Centro Cultural Dragão do Mar (Fortaleza), entre outros. Em 2005 ganhou o prêmio Projéteis de Arte Contemporânea da FUNARTE e participou da mostra Projéteis FUNARTE do Ano do Brasil na França, em Paris. Em 2009 realizou a individual Libérer l'horizon réinventer l'espace, na galeria da Cité des Arts, em Paris; em 2012 apresentou a exposição individual The Invisible Apparent na Galeria Nacional de Praga.

AMALIA GIACOMINI

São Paulo, 1974. Vive e trabalha no Rio.

Amalia é graduada em Arquitetura e Urbanismo pela USP, pós-graduada em História da Arte e Arquitetura no Brasil pela PUC- Rio e Mestre em Linguagens Visuais pela UFRJ.

É professora do curso de Arquitetura da PUC-Rio.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2017

Entreaberto, Galeria Lume, SP

2015

Viés, Paço Imperial, RJ

Pretérito Imperfeito, Galeria Mercedes Viegas, RJ

2012

The Invisible Apparent, Galeria Nacional de Praga

2011

Vazio Inventado, Galeria Virgilio, SP

2010

Arquitetura do Segredo, Projeto Cofre da Casa França-Brasil, RJ Vazio inventado, Galeria Mercedes Viegas, RJ

2009

Libérer l'horizon, reinventer l'espace, Cité des Arts, Paris

2007

Entre, Centro Cultural Sérgio Porto, RJ

2006

Sobre Espaços, Galeria Mercedes Viegas, RJ

Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea (3a edição), FUNARTE, RJ 2004

Módulo, Maria Antônia Centro Universitário da USP, SP

Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, CCSP SP 2003

Projéteis de Arte Contemporânea (1a edição), FUNARTE, RJ

2002

10d2002, EAV Parque Lage, RJ

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2019

Construções e Geometrias, (Curadoria: Cauê Alves) Museu Brasileiro da Escultura, SP Pequenos formatos e múltiplos, Galeria LURIXS, RJ

2018

Pequenos Formatos, Galeria Luirxs, RJ

Monumental Marina da Glória - A arte delas, (Curadoria: Marc Potier), Marina da Glória, RJ

Elas por Elas, (Curadoria: Isabel Portela), Galeria Mercedes Viegas, RJ

Geometria e Síntese, (Curadoria: Felipe Scovino), Galeria Simões de Assis, SP

2017

GRID, (Curadoria: Felipe Scovino), Espaço Jacaranda, RJ

2016

Desmedidas, (Curadoria: Felipe Scovino), Galeria do BNDES, RJ

O muro rever o rumo, Central Galeria, SP

2015

Universo, (Curadoria: Fabio Faisal), Galeria Carbono, SP

Permanências e Destruições, (Curadoria: João Paulo Quintela) CBAE, Antigo Hotel Sete de Setembro, RJ

Manifesto, (Curadoria: Luisa Duarte), Galeria Mercedes Viegas, RJ

2014

Vinte, (Curadoria: Daniela Name), Galeria Mercedes Viegas, RJ

Mostra 14 Bola na Rede, (Curadoria: Fernando Cocchiaralle/Sônia Salcedo) Funarte, Brasília

Quarta Mostra, (Curadoria: Fernando Cocchiaralle/ Anna Bella Geiger), Parque Lage, RJ

2013

Construções para lugar nenhum, (Curadoria: Luiza Duarte) Galeria Mercedes Viegas, RJ

BR 2013, Galeria Virgílio, SP

LUPA, (Curadoria: Abaseh Mirvali), ArtRio 2013, RJ

Bola na Rede, (Curadoria: Fernando Cocchiaralle/ Sônia Salcedo) Funarte, Brasília

2012

Paisagens Artificiais, (Curadoria: Felipe Scovino) Galeria Pilar, SP

Da próxima vez eu fazia tudo diferente, (curadoria: Diego Mattos), Espaço Pivô, SP

Dez Anos da Galeria Virgílio, Galeria Virgílio, SP

2011

Nova Escultura Brasileira, (Curadoria: A.Murucci) Centro Cultural da Caixa, RJ

Coletiva 11, Galeria Mercedes Viegas, RJ

2010

Coletiva 10, Galeria Mercedes Viegas, RJ

Ponto de Equilíbrio (Curadoria: Agnaldo Farias/Jacopo Crivelli), Instituto Tomie Othake, SP

Arquivo Geral (Curadoria: Marisa Florido/Beatriz Lemos) Centro de Arte Hélio Oiticica, RJ

Incompletudes (Curadoria: Mario Gioia), Galeria Virgílio, SP

Lugar da Linha (Curadoria: Felipe Scovino), Museu de Arte Contemporânea de Niterói

2009

Experimentando Espaços (Curadoria: Agnaldo Farias), Museu da Casa Brasileira, SP 'Trilhas do desejo', (Curadoria: Paulo Sérgio Duarte), Rumos Artes Visuais Itau Cultural, São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro

63o Salão Paranaense, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba

Coletiva da Galerie Sycomore Art, Paris

Qual o lugar da arte?, 60o Salão de Abril de Fortaleza

Um Olhar Sobre a Paisagem Contemporânea (Curadoria: Fernando Cocchiaralle) POP- Pólo de Pensamento Contemporâneo, RJ

Coletiva 09, Galeria Mercedes Viegas, RJ

2008

Arquivo Geral, Centro Cultural da Justiça Federal, RJ Coletiva 08, Galeria Mercedes Viegas, RJ

2007

Coletiva 07, Galeria Mercedes Viegas, RJ

2006

Oblique, Alliance Française, SP

Wilton Montenegro: Notas do Observatório, Centro Cultural Telemar, RJ

2005

Projéteis da Funarte no Ano do Brasil na França, Espaço-Brasil, Paris Projeto Figura 9, Museu da República, RJ

2004

Coletiva do Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, SP Posição 2004, EAV Parque Lage, RJ

2003

8:7 [oito horas para sete artistas] (Curadoria: Iole de Freitas), EAV Parque Lage, RJ Grande Orlândia, Casas da Rua Bela, RJ

In Classificados, Espaço Cultural Bananeiras, RJ

Rua Gumercindo Saraiva, 54 | Jardim Europa

cep 01449-070

São Paulo | Brasil

55 11 9 3281 3346

55 11 4883 0351

contato@gerialume.com

WWW.GALERIALUME.COM

[@gerialume](https://www.instagram.com/gerialume)